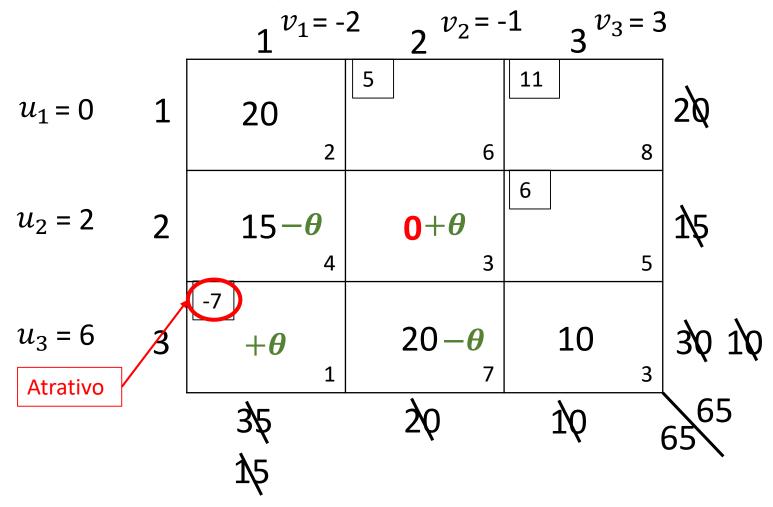
Uma transportadora opera entre três localidades de origem e três localidades de destino. Os custos unitários de operação entre as origens e os destinos são dados pela seguinte tabela:

	1	2	3
1	2	6	8
2	4	3	5
3	1	7	3

As disponibilidades das origens são, respetivamente, iguais a 20, 15 e 30. As procuras nos destinos são, respetivamente, iguais a 35, 20 e 10.

a) Partindo da solução inicial dada pelo método do canto NW, determine a solução ótima.

10.1 – a) resolução

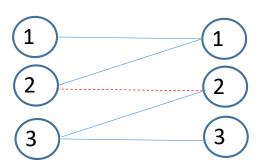


1º Básicas, por exemplo:

$$2 = u_1 - v_1 \leftrightarrow 2 = 0 - v_1 \leftrightarrow v_1 = -2$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{12} = C_{12} - u_1 + v_2 \leftrightarrow \delta_{12} = 6 - 0 + (-1) = 5$$



$$m+n-1 = 3+3-1 = 5 \rightarrow Nok!$$

Sol. Degenerada, acrescentar um zero numa célula não básica (arco com fluxo nulo) ->
5 básicas (árvore formada)!

Multiplicadores:

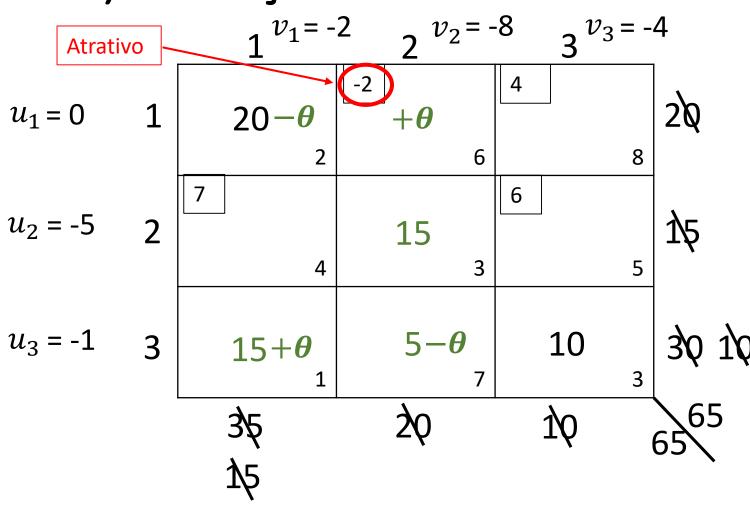
1º Básicas:

$$C_{ij} = u_i - v_j$$

$$\delta_{ij} = C_{ij} - u_i + v_j$$

$$\theta_{max} = min\{15, 20\} = 15$$

10.1 – a) resolução



Multiplicadores:

1º Básicas:

$$C_{ij} = u_i - v_j$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{ij} = C_{ij} - u_i + v_j$$

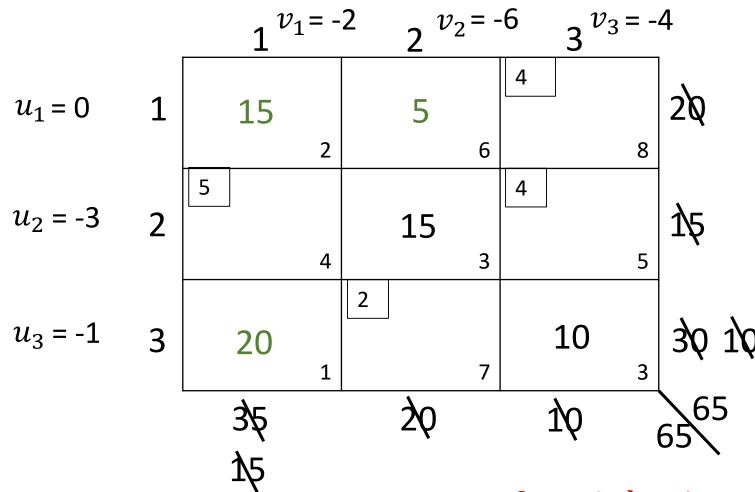
1º Básicas, por exemplo:

$$2 = u_1 - v_1 \leftrightarrow 2 = 0 - v_1 \leftrightarrow v_1 = -2$$

$$\delta_{12} = C_{12} - u_1 + v_2 \leftrightarrow \delta_{12} = 6 - 0 + (-8) = -2$$

$$\theta_{max} = min\{5, 20\} = 5$$

10.1 – a) resolução



Multiplicadores:

1º Básicas:

$$C_{ij} = u_i - v_j$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{ij} = C_{ij} - u_i + v_j$$

1º Básicas, por exemplo:

$$2 = u_1 - v_1 \leftrightarrow 2 = 0 - v_1 \leftrightarrow v_1 = -2$$

$$\delta_{ij} \geq 0 \rightarrow \text{Solução ótima!}$$

Custo Total = 15*2+5*6+15*3+20*1+10*3 = 155 UM

$$\delta_{13} = C_{13} - u_1 + v_3 \leftrightarrow \delta_{13} = 8 - 0 + (-4) = 4$$

O seguinte problema de transportes ilustra o conhecido "Paradoxo do Problema de Transportes": há situações em que transportando mais unidades entre as origens e os destinos se podem obter custos totais mais baixos.

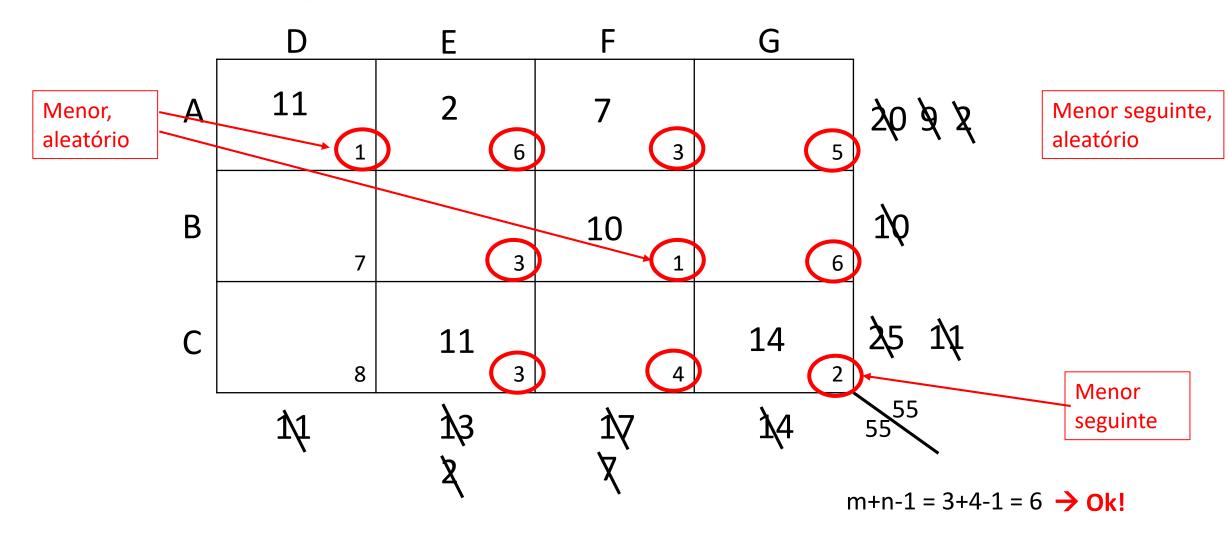
	D	Е	F	G	
A	1 7 8	6	3	5	20 10 25
В	7	3	1	6	10
C	8	3	4	2	25
	11	13	17	14	

- a) Apresente a solução inicial gerada pelo método dos custos mínimos.
- b) Determine a solução ótima do problema e o seu custo.
- c) Se a quantidade requerida pelo destino D passasse de 11 a 12 unidades e a quantidade oferecida pela origem B passasse de 10 a 11 unidades, qual seria a nova solução ótima?

Pista: Resolva a partir da solução da alínea a), adicionando uma unidade à casa 21 (ou seja, BD), o que dá origem a uma solução não-básica; a partir dessa solução, obtenha uma solução básica, e depois otimize. Respostas que envolvam a solução do problema desde o início não serão consideradas.

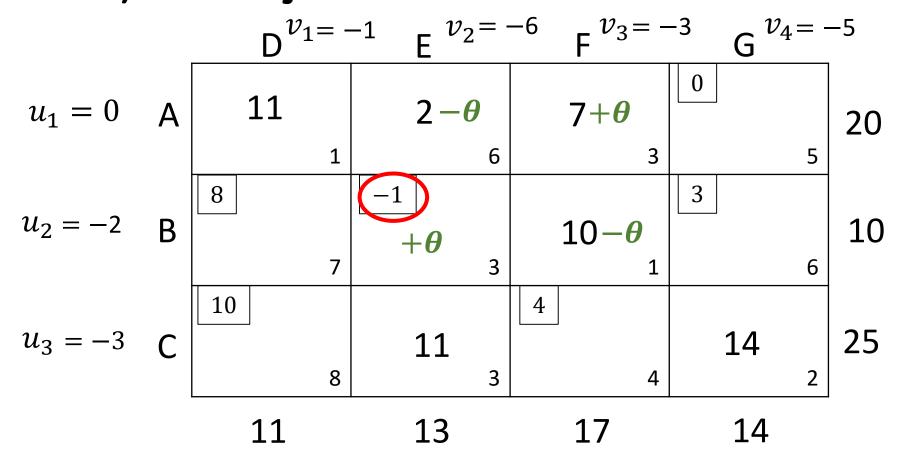
- d) Compare o custo da nova solução ótima com o custo da alínea b). Usando linguagem corrente, explique porque é que a nova solução é mais económica.
- e) Identifique a relação que é necessário existir entre os valores de ci j e do ±i j (neste caso, entre c21 e ±21 da solução ótima da alínea b)) para que o paradoxo possa ocorrer. Justifique.

10.2 – a) resolução



Solução inicial válida!

10.2 — b) resolução - Determinar a solução ótima do problema e o seu custo



Multiplicadores: 1º Básicas:

$$C_{ij} = u_i - v_j$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{ij} = C_{ij} - u_i + v_j$$

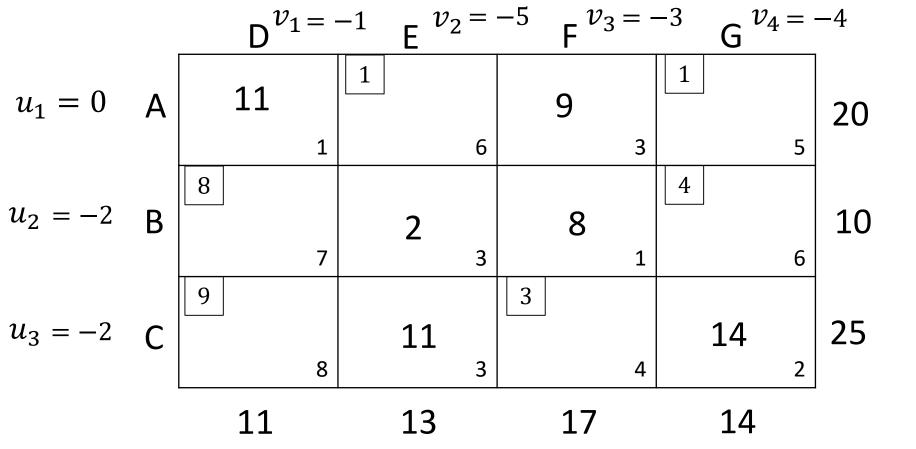
1º Básicas, por exemplo:

$$1 = u_1 - v_1 \leftrightarrow 1 = 0 - v_1 \leftrightarrow v_1 = -1$$

$$\delta_{14} = C_{14} - u_1 + v_4 \leftrightarrow \delta_{14} = 5 - 0 + (-5) = 0$$

$$\theta_{max} = min\{2, 10\} = 2$$

10.2 — b) resolução — Determinar a solução ótima do problema e o seu custo



Multiplicadores:

1º Básicas:

$$C_{ij} = u_i - v_j$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{ij} = C_{ij} - u_i + v_j$$

1º Básicas, por exemplo:

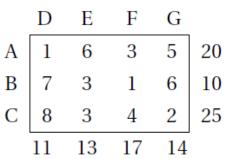
$$1 = u_1 - v_1 \leftrightarrow 1 = 0 - v_1 \leftrightarrow v_1 = -1$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{14} = C_{14} - u_1 + v_4 \leftrightarrow \delta_{14} = 5 - 0 + (-5) = 0$$

 $\delta_{ij} \geq 0 \rightarrow \text{Solução ótima!}$

Custo Total = 11*1+9*3+2*3+8*1+11*3+14*2 = 113 UM

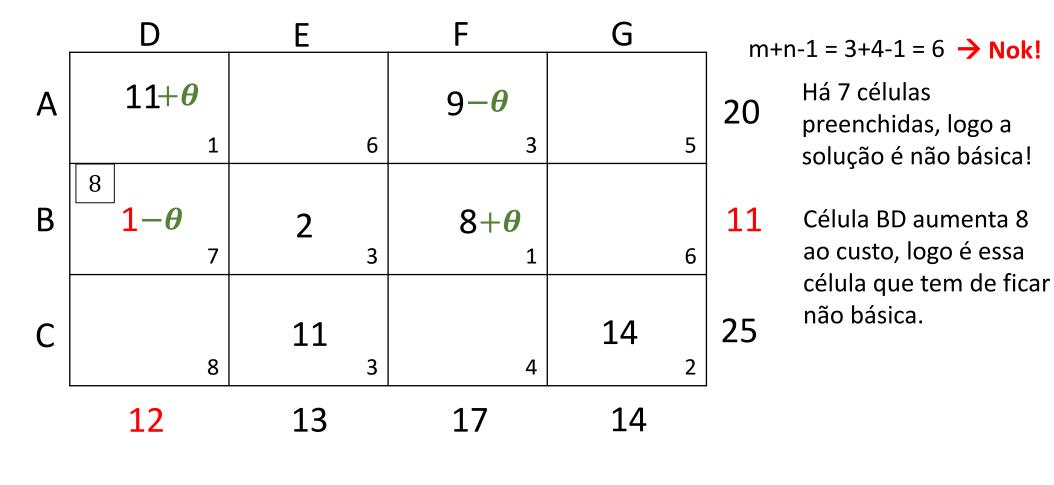


c) Se a quantidade requerida pelo destino D passasse de 11 a 12 unidades (D: $11 \rightarrow 12$) e a quantidade oferecida pela origem B passasse de 10 a 11 unidades (B: $10 \rightarrow 11$), qual seria a nova solução ótima?

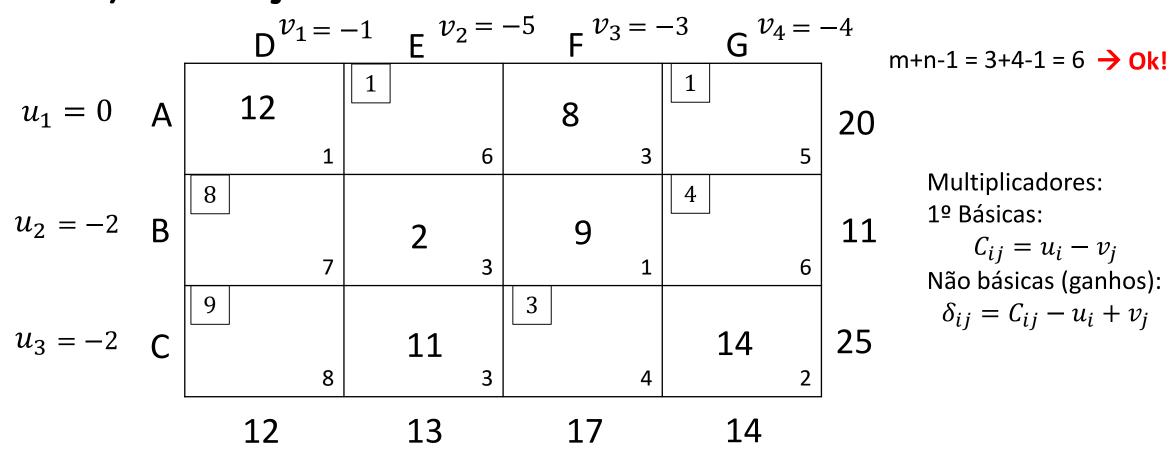
Pista: Resolva a partir da solução da alínea a), adicionando uma unidade à casa 21 (ou seja, BD), o que dá origem a uma solução não-básica; a partir dessa solução, obtenha uma solução básica, e depois otimize.

Respostas que envolvam a solução do problema desde o início não serão consideradas.

10.2 - c) resolução - Aumentar D: 11 → 12 e B: 10 → 11. Nova solução e seu custo



10.2 - c) resolução — Aumentar D: 11 \rightarrow 12 e B: 10 \rightarrow 11. Nova solução e seu custo



1º Básicas, por exemplo:

$$1 = u_1 - v_1 \leftrightarrow 1 = 0 - v_1 \leftrightarrow v_1 = -1$$

Não básicas (ganhos):

$$\delta_{14} = C_{14} - u_1 + v_4 \leftrightarrow \delta_{14} = 5 - 0 + (-5) = 0$$

 $\delta_{ij} \geq 0 \rightarrow \text{Solução ótima!}$

Custo Total = 12*1+8*3+2*3+9*1+11*3+14*2 = 112 UM

d) Compare o custo da nova solução ótima com o custo da alínea b). Usando linguagem corrente, explique porque é que a nova solução é mais económica.

$$C_{Tb}$$
) = 113

$$C_{Tc)} = 112$$

O custo diminuiu 1 UM, ao transportar mais uma unidade.

e) Identifique a relação que é necessário existir entre os valores de C_{ij} e do δ_{ij} (neste caso, entre C_{21} e δ_{21} da solução ótima da alínea b)) para que o paradoxo possa ocorrer. Justifique.

$$\delta_{21} = 8$$
 $C_{21} = 7$
 $(\delta_{21} > C_{21})$

Ao incrementar uma unidade entre B e D tem um custo acrescido de 7 UM ($C_{21}=7$), mas traduz-se numa economia de 8 ($\delta_{21}=8$) resultante de alterar quantidades transportadas ao longo de um ciclo.

Isto permite fornecer clientes a partir de origens com custos de transporte unitário mais baixos

O responsável pelo planeamento da ABC deve decidir o número de automóveis a produzir mensalmente em cada uma das fábricas da empresa, sediadas em Alenquer, Barcelos e Coimbra. Os automóveis são depois enviados para centros de consumo em Douro, Évora e Faro. As capacidades máximas de produção mensais de cada fábrica e os respetivos custos unitários de produção (de um automóvel) são os indicados na seguinte tabela:

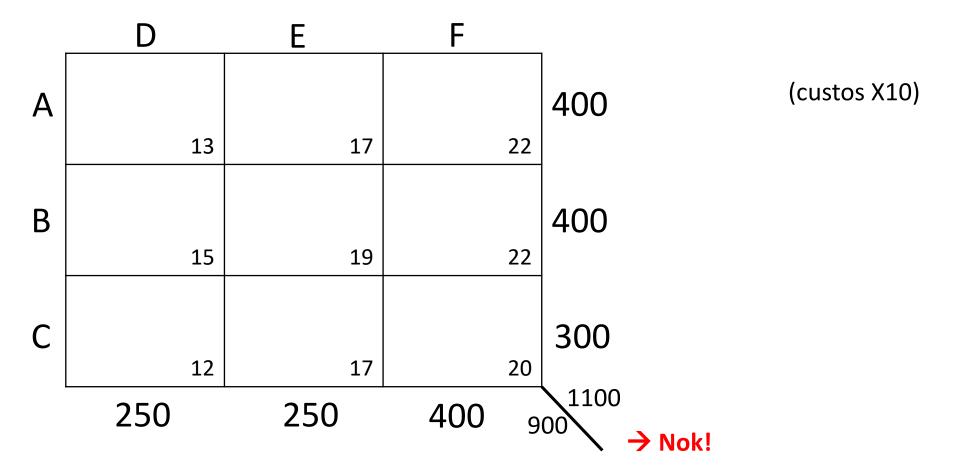
Fábrica	Capacidade Mensal	Custo Unitário de Produção
Alenquer	400	120
Barcelos	400	100
Coimbra	300	110

Para o mês em planeamento, as procuras em Douro, Évora e Faro são de 250, 250 e 400, respetivamente. Os custos unitários de transporte desde cada fábrica para cada centro de consumo são os seguintes:

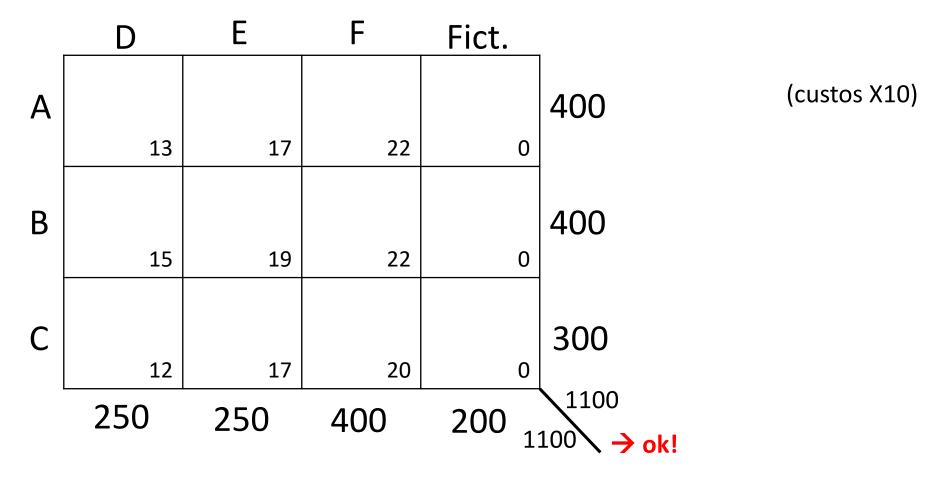
	D	E	F
A	10	50	100
В	50	90	120
C	10	60	90

- a) Construa um modelo de transportes que minimize os custos totais de operação.
- b) Será que todas as fábricas irão laborar à capacidade máxima?
- c) Os custos unitários de produção da fábrica de Coimbra acima apresentados são uma aproximação. Na realidade, o custo unitário das primeiras 150 unidades é de 100, enquanto todas as restantes unidades, até ao máximo de 300, são produzidas a um custo unitário de 120. Construa um modelo para esta situação, apresentando um quadro de transporte com uma solução básica admissível para este modelo. Justifique.

9.2 – a) resolução



9.2 – a) resolução



Modelo de Transporte Balanceado.

9.2 - b

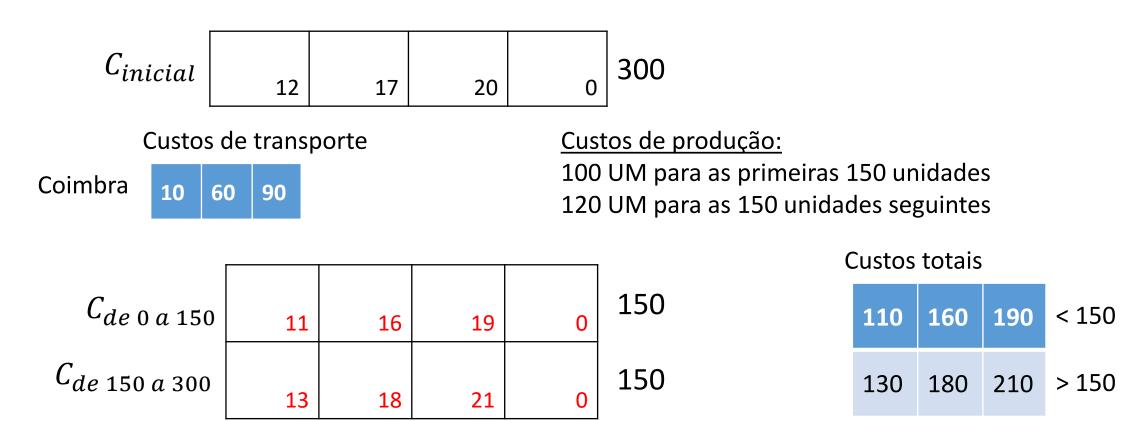
Será que todas as fábricas irão laborar à capacidade máxima?

Não

Há excesso de capacidade (= 1100) em relação à procura (= 900) pelo que é necessário considerar um destino/procura fictícia.

9.2 - c

Os custos unitários de produção da fábrica de Coimbra acima apresentados são uma aproximação. Na realidade, o custo unitário das primeiras 150 unidades é de 100, enquanto todas as restantes unidades, até ao máximo de 300, são produzidas a um custo unitário de 120. Construa um modelo para esta situação, apresentando um quadro de transporte com uma solução básica admissível para este modelo. Justifique.



9.2 – c) resolução

(custos X10)

